

Cidadania

Caras pintadas em Taubaté

Alunos de escolas públicas e particulares aderem ao protesto simultâneo deflagrado em várias partes do Brasil por educação pública de qualidade. Em iniciativa inédita, estudantes secundaristas realizam sabatina pública na Praça Santa Terezinha com os candidatos a vereador nas eleições de 2012.

Págs. 3 e 10



Larissa Costa / Guia Taubaté

Eleições 2012

Haverá 2º turno?

Eleição pode ser decidida no primeiro turno em Taubaté

Pág. 7

TV CONTATO

Debate sobre Habitação

Déficit habitacional gera favelas e cortiços na terra de Lobato

Págs. 4 e 5

Terreiro político

Flagrante eleitoral

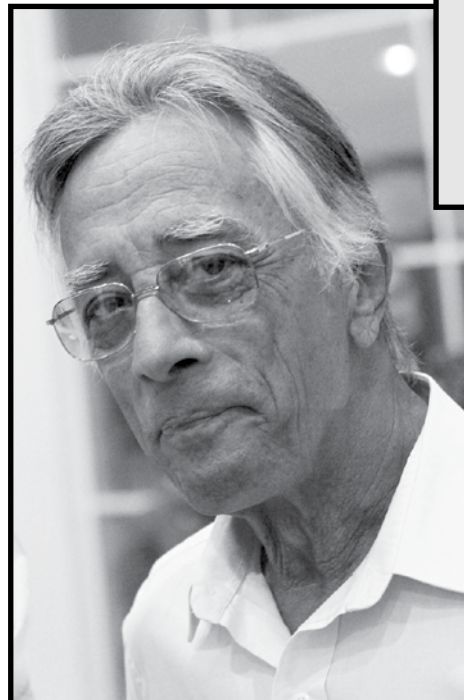
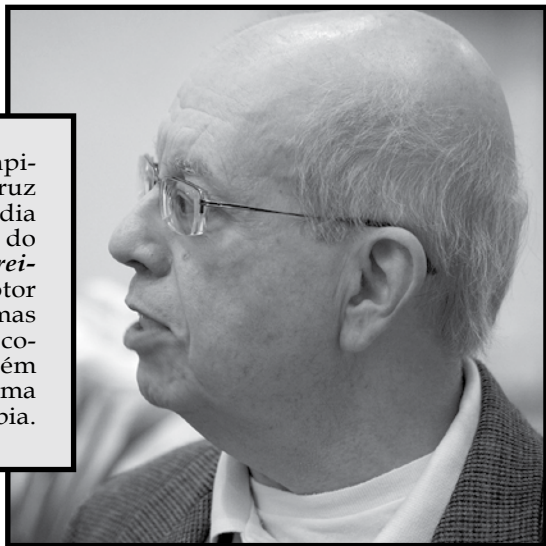
Pai de Santo faz campanha eleitoral com carro oficial doado pela municipalidade

Pág. 3

Lado B

por **Mary Bergamota**
Fotos: Luciano Dinamarco
(www.twitter.com/dinamarco)

A reunião de bacanas capitaneados por Beatriz Cruz levou à Câmara local no dia 31, sexta, ninguém menos do que **Antonio Joaquim Ferreira Xavier**, que foi Promotor de Justiça da Comarca mas que tem um lado menos conhecido de muitos: é também um exímio pianista e de alma jazzista, para quem não sabia.



Na acepção de seu prefaceador **Paulo Pereira**, "O Espelho da Gordinha" de Beatriz Cruz passa a ser indispensável junto às cabeceiras dos que prezam refletir um pouco sobre nosso hábitos de comer, em abordagem leve, envolvendo cultura, religiosidade, regionalidades, despida de preconceitos e exigências, de forma divertida e alegre.

Autografando sem parar e ganhando abraço apertado de amigos, de velhos e novos admiradores, **Beatriz Cruz** - a nossa Beti, trocou ideias - com leve sotaque francês - e receitas também sobre como manter a suavidade, a elegância e o humor em terras de Lobato.



Causídica de primeira linha, **Isa Márcia Tavares de Mattos** leva seu carinho e admiração à amiga Beatriz Cruz no lançamento de seu livro de estreia, em noite de festa na Câmara Municipal.



A guerreira **Mônica Xavier**, do núcleo de Defesa do Instituto Alana - <http://alana.org.br/>, trouxe toda sua convicção ao Sesc Taubaté no dia 30, e alertou aos presentes da oportunidade de uma reflexão mais crítica sobre a publicidade voltada ao público infantil: a moça também está à frente da iniciativa de incentivar as pessoas a organizarem feiras de trocas de brinquedos para um dia das crianças um tanto diferente. Saiba mais em <http://feiradetrocas.alana.org.br>

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 09/09/2012, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará Fernanda Haskel - Consultora em Sustentabilidade e Desenvolvimento Humano e Social, às 09h da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



TAUBATÉ COM TUDO DE NOVO

PREFEITO ORTIZ JUNIOR 45

VICE: PROF. EDSON DO SENAI

www.ortizjunior45.com.br

Coligação Taubaté com Tudo de Novo: PSDB, DEM, PCdoB, PDT, PH, PNM, PP, PRB, PRB, PSC, PTB, PTC, PSB, PRP, CNPJ 15.888.476/0001-88, CNPJ Jornal: 07.278.549/0001-91 - valor R\$ 150



Quem diria, o PT censura o PSOL

Não é só em Brasília que os petralhas tentam censurar a imprensa. Isaac do Carmo (PT) pediu e conseguiu através de seus advogados censurar um filminho dos socialistas que ligavam o candidato ao prefeito e ao mar de lama que tomou conta da terra de Lobato

Quem foi?

Semana passada, muita gente recebeu ligação telefônica perguntando se já havia tomado ciência da denúncia veiculada pela revista Isto É contra o candidato Ortiz Júnior (PSDB). Um internauta postou no Facebook que, ao retornar essa ligação registrada por seu identificador de chamada, a sua ligação teria caído no Sindicato dos Metalúrgicos.

Quem foi? 2

Segundo o jornal O Vale, o Sindicato pretende encaminhar ação à Justiça contra dois moradores da cidade por supostas calúnia e difamação. Eles teriam difundido no Facebook informação de que a entidade seria a responsável por ligações telefônicas que estão sendo feitas em Taubaté com ataques ao tucano Ortiz Júnior (PSDB). O presidente licenciado do sindicato, Isaac do Carmo (PT) e Júnior são candidatos a prefeito.

Censura petista

Juíza eleitoral acolhe pedido de Isaac do Carmo e proíbe propaganda do PSOL. Isso mesmo. Tudo porque uma inserção do partido que foi ao ar no dia 29 de agosto trazia uma imagem dos outros quatro candidatos (PT, PV, PSDB e PSD) mascarados em uma banheira cheia de lama. O mote do PSOL é “Taubaté sai da lama”.

Censura petista 2

Incomodado, principalmente por sua vinculação com o prefeito Roberto Peixoto (sem partido rsrsrs), Isaac do Carmo recorreu à Justiça Eleitoral. A juíza de plantão acolheu o pedido e proibiu a veiculação. “Essa senhora não deve ser de Taubaté. Se fosse, estaria cansada de saber do apoio de Isaac à administração de Peixoto ao longo dos últimos anos e que a vice-prefeita, Vera Saba, de seu partido, é candidata vereador”, pensa Tia Anastácia em voz alta.

Doações de área

Os vereadores aprovaram por unanimidade o projeto de lei proposto pelo vereador Orestes Vanone (PSDB) que veda doação de áreas públicas para empresas privadas em anos eleitorais. Originalmente, a proposta vedava a concessão do benefício em ano de eleições municipais e estaduais. Mas o vereador Luizinho da Farmácia (PR)



apresentou emenda proposta para restringir a proibição e incentivos fiscais somente aos anos de eleições municipais. “Melhor do que nada”, pensa Tia Anastácia em voz alta.

Doações de área 2

O projeto depende de votação em segunda rodada e sanção do prefeito para entrar em vigor. Carlos Peixoto (PMDB) defendeu a revisão do processo. “Temos que discutir o modo como doamos área em Taubaté. A lei é frouxa, pois, se funcionasse, as empresas que receberam área se instalariam na cidade”.

Juventude atuante

Na página 10 desta edição, o leitor do Jornal CONTATO vai conferir a notícia sobre os estudantes de Taubaté que aderiram ao protesto realizado simultaneamente em várias partes do Brasil para pedir melhorias para a Educação.

Juventude atuante 2

Outros estudantes de Taubaté organizam a inédita iniciativa de sabatinar os mais de 300 candidatos a vereador de Taubaté. Eles serão chamados por ordem alfabética para responder as perguntas dos eleitores. Como são muitos candidatos, os estudantes pretendem sabatinar os postulantes durante todos os domingos

de setembro (dias 9, 16, 23 e 30). Quem estiver interessado em conhecer as propostas de seu candidato a vereador, é só chegar. Os encontros ocorrerão sempre às 16 horas, na Praça Santa Terezinha.

Baixarias à vista?

Djalma Santos é um lobista descontente com o mundo. Em 2011, comprometeu seriamente o deputado Padre Afonso (PV) ao revelar que existiriam acordos já fechados com o PMDB do ex-deputado federal Ari Kara, coordenador regional do partido no Vale do Paraíba. E para dar maior segurança às suas revelações, confidenciou que tinha muita intimidade com o Padre com o qual costumava tomar café da manhã e ajudar em suas campanhas.

Baixarias à vista? 2

O passo seguinte foi virar suas armas para o ninho tucano. Tudo teria sido motivado pelo não recebimento de comissões de empresas que teriam vendido mochilas para a FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação – pilotada pelo ex-prefeito José Bernardo Ortiz, pai do atual candidato tucano a prefeito. Bernardo, o Velho, o teria escorraçado da FDE porque Djalma pediu para Bernardo não pagar uma empresa que lhe devia, a ele Djalma, comissão por uma venda que ele teria realizado.

Baixarias à vista? 3

Depois foi a vez da revista Isto É comprar gato por lebre e veicular matéria que peca desde os títulos errados como “A máfia dos uniformes”, quando a FDE não compra uniformes para a rede estadual de ensino. CONTATO apurou que o repórter foi procurado por Djalma e que só fez a reportagem sem ouvir mais ninguém porque ele, repórter, tinha uma fita gravada que o isentava de qualquer responsabilidade.

Baixarias à vista? 4

O passo seguinte foi se oferecer a uma rádio local para uma entrevista exclusiva, depois de recusar através de seu advogado qualquer contato com nossa reportagem. A entrevista, mais uma vez, é a reportagem requeitada de Jornal CONTATO publicada em maio de 2012. Curiosamente, um jornal local reproduziu integralmente a entrevista. Matéria paga? Ninguém sabe.

Baixarias à vista? 5

Djalma tem sido visto circulando pela Câmara Municipal. Qualquer pulga ou carrapato que circula no poder Legislativo sabe que para uma ameaça no ar: Djalma promete revelar todos os podres que estariam por trás da gestão da FDE, de onde sairiam recursos para a campanha do candidato tucano. “Te-



Carro que a Associação dos Templos de Umbanda e Candomblé de Taubaté ganhou da municipalidade exhibe propaganda política de Luizinho da Farmácia (PR)

nhos certeza que se esse tal Djalma tivesse alguma prova, meus sobrinhos a publicaria com todo prazer”, revela Tia Anastácia a suas amigas durante o chá das 5.

Carro no terreiro

Pai Alessandro, comissionado no Palácio Bom Conselho e cabo eleitoral pago do vereador Luizinho da Farmácia (PR), é o responsável por um terreiro lá pelas bandas do Jardim Califórnia. O carro oficial placa DBS 9975 vive parado por lá direto. Trata-se de um veículo oficial que Associação dos Templos de Umbanda e Candomblé de Taubaté (ATUCAT) ganhou da municipalidade. Ele pertencia à Câmara Municipal e nesse período eleitoral passou a exibir a propaganda política do Presidente do Legislativo e candidato à reeleição Luizinho da Farmácia (PR).

Pai de Santo 2

Procurado, Pai Alessandro não quis nem conversa com os sobrinhos de Tia Anastácia. A veneranda senhora também ligou para o Diretor-Geral e para o Presidente da Câmara Municipal. Sem sucesso. “Não tem problema, na semana que vem eu vou pessoalmente escutar a versão deles para o caso desse carro cuja foto está reproduzida acima”, avisa Tia Anastácia.

O drama da (falta de) Habitação

Taubaté apresenta encortijamento disfarçado: 2, 3 e até 4 famílias vivendo dentro de um mesmo imóvel. Por falta de moradia, essas pessoas fazem puxadinhos e a Prefeitura de Taubaté não leva isso em consideração na hora de calcular o déficit habitacional. Essa postura inadequada mais a falta de projetos habitacionais dificultam o diagnóstico e a resolução do problema

É dramática a questão habitacional em Taubaté. O boom imobiliário vivido nos últimos cinco anos na terra de Lobato contemplou apenas as camadas mais privilegiadas da sociedade. Mesmo assim já se observa sinais de arrefecimento a partir de 2011. Muito embora o boom tenha provocado o aumento na produção de habitações, ele não conseguiu reduzir o déficit habitacional. Pelo contrário. A situação cada vez mais desesperadora de pessoas pobres levou muitas delas à invasão de casas e terrenos públicos.

Economista do Núcleo de Pesquisas Econômico-Sociais (NUPES) da UNITAU, Luiz Carlos Laureano da Rosa participou do Plano Municipal de Habitação, elaborado pela prefeitura em 2011. Durante o trabalho de campo, ele encontrou situações surreais para uma cidade como Taubaté, que detém o segundo maior orçamento público da região e uma das maiores rendas per capita do Brasil.

“Eu não sei nem qual é conceito de favela [quando] você vai a casas, onde eu vi, morando 10, 12 pessoas onde tem um quarto só, onde a metade dorme até uma hora da manhã e depois sai para outra metade dormir, onde se vê muitas crianças na rua porque não tem local para ficar dentro de casa. Realmente isso daí é latente. Dá pra ver. Isso daí é uma coisa que o próximo governante da cidade precisa realmente ver. Eu sempre escutei dizer que Taubaté não tem favela. E aí quando a gente sai para fazer a pesquisa do NUPES você vê uma situação real”, revelou o economista.

Professor de Arquitetura da UNITAU, Flávio Mourão descreveu esse fenômeno como “encortijamento disfarçado”. São casos de 2, 3 e até 4 famílias vivendo sob o mesmo teto e faz-se um puxadinho na casa original para acomodar os parentes que não têm onde morar. Para ele, o déficit habitacional “não está sendo planejado para as diferentes faixas econômicas”. Segundo o professor, antigamente a cidade não sentia os equívocos habitacionais porque havia crescimento vegetativo. Mas, ao coincidir o período de bonança econômica mundial com o Governo Peixoto, a cidade cresceu assustadoramente e de forma desordenada, ocasionan-

do problemas em diversos setores. Para Mourão, existe assimetria na cidade, com regiões mais privilegiadas, o que força deslocamentos desnecessários de pessoas pela urbe a procura de serviços, o que piora o trânsito.

Escândalo

Alexandre Ferri, diretor de Habitação da Prefeitura, admite a existência do “encortijamento” (“É comum. Na grande maioria [das casas] é assim”), mas prefere esconder a sujeira debaixo do tapete. O poder público simplesmente não considera essa situação para calcular o déficit habitacional, porque, em tese, essas pessoas já estão morando em algum lugar.

“Se mora em uma casa, não tem que se falar em déficit habitacional. A gente não conta como déficit porque ele mora. Todo mundo quer casa própria, mas nós não podemos falar em pessoas que não estão amparadas. Moradia é o sonho de todo mundo. Déficit habitacional são aquelas situações que a pessoa não tem condições de pagar um aluguel, não tem para onde ir e realmente está morando de favor na casa de alguém ou em algum órgão”, disse.

Para formular sua política habitacional, o Ministério das Cidades do Governo Federal baseia-se nas informações divulgadas pela Fundação João Pinheiro (FJP), órgão oficial do Governo de Minas Gerais, que produziu o mais completo estudo sobre habitação no Brasil. Sobre o conceito de déficit habitacional, a FJP considera a falta de casas propriamente dita e a inadequação de domicílios, que engloba a necessidade de melhorias ou complementos em sua infraestrutura externa e interna para compor o estoque de habitações dignas para se viver.

Por isso, as informações oficiais do Palácio Bom Conselho não são seguras. O poder público subestima os números. Para o diretor de Habitação, existe déficit habitacional de aproximadamente 3.500 casas. “Se fizermos uma [conta], a gente chega a quase um por cento [da população sem teto]. Então, não há o que se falar sobre o déficit habitacional”, declarou Ferri.

Porém, com a realidade do “encortijamento” disfarçado, só o levantamento de dados *in loco* pode



garantir números minimamente confiáveis sobre a quantidade de pessoas que necessitam de moradia em Taubaté. Para chegar ao número de 3.500, o poder público municipal fez o cruzamento dos dados do Programa Bolsa Família, do IGBE e do Programa de Saúde da Família. Foi a maneira encontrada para viabilizar o Plano Municipal de Habitação (PMH) dentro do prazo estipulado pelo Ministério das Cidades. Só com o PMH Taubaté poderia pleitear verbas federais para habitação.

Descaso

Tudo indica que o tema nunca foi tratado com seriedade em Taubaté. Até dezembro de 2010, o setor de Habitação era um anexo do então Departamento de Ação Social (DAS). Só com a criação das Secretarias Municipais, em janeiro de 2011, o setor habitacional passou a funcionar como “Departamento de Habitação”, com corpo de funcionários próprios. “No meu entendimento, merece a até ser uma Secretaria, haja vista a amplitude dos trabalhos que nós realizamos dentro do departamento de habitação”, declarou Ferri.

Com a instituição do programa Minha Casa Minha Vida em 2009, os municípios tinham prazo de 2 anos para elaborar seu PMH. Taubaté quase perdeu esse prazo, pois sequer dispunha de um Departamento de Habitação. Com sua criação em 2011, o PMH precisou ser feito às pressas. Daí a muleta usada

pelo poder público, de cruzamento de dados existentes em outras áreas, como a da Saúde, para calcular o déficit habitacional.

Desde 2005, o Governo Peixoto, além de não planejar o crescimento da cidade, mostrou-se totalmente omissos na construção de novas moradias. Foram construídas cerca de 320 casas nos últimos oito anos. Dessas, NENHUMA em parceria com o governo federal, apesar da aliança mantida com o PT que detém o cargo de vice-prefeito, de todo esforço petista para garantir a sobrevivência política do prefeito que chegou a ser preso pela Polícia Federal e responde por dezenas de processos por improbidade administrativa, corrupção e crimes eleitorais, entre outros.

O maior conjunto habitacional do governo, batizado de Milton Alvarenga Peixoto, virou uma piada de mau gosto. Suas 272 casas deveriam ter sido entregues em junho de 2010, mas o prefeito, com quatro meses de atraso, conseguiu entregar apenas 50 unidades e mesmo assim sem acabamentos. Uma semana depois, algumas residências já apresentavam rachaduras. O restante foi entregue a contagotas até a conclusão da obra em outubro de 2011.

Irresponsabilidade

Desesperadas, muitos municípios viram-se presos às teias do assistencialismo paternalista do Governo Peixoto. Elas iam de

madrugada até a casa do prefeito Roberto Peixoto (sem partido há menos de um mês) para suplicar por uma residência e, diante da impossibilidade de atender a demanda por causa de uma máquina administrativa ineficiente, o próprio alcaide teria incentivado invasões de áreas públicas alicerçadas na promessa de fornecer materiais de construção para erguer as casas.

Foi o que aconteceu com as senhoras Maria Aparecida Macena e Rosana Madalena da Graça. Elas receberam orientação do próprio prefeito para que escolhessem um terreno público e o invadissem. Como Peixoto não cumpriu a promessa de enviar os materiais para a construção, as senhoras vivem precariamente instaladas em barracos de madeira, construídos com pedaços de armários velhos, ao lado de um rio. Um total de 7 crianças, sendo duas delas com deficiências mentais, residem no local, localizado entre os bairros Jardim Ana Rosa e Jardim Jaraguá.

Graça espera pela casa própria há 10 anos. A dona de casa não conseguiu conter o choro durante a entrevista: “Querida que ele [o prefeito] estivesse no nosso lugar, aqui, com os bichos, com o banheiro que a gente vive, com tudo. Ele só enganou a gente. Ele dá esperança. Eu tenho uma menina que estuda no Madre Cecília e um menino que tem ataque epilético e vive de remédio. Porque ele faz isso com a gente? Eu queria que ele estivesse no nosso lugar, morando em barraco, com rato, aranha e o perigo de cobra morder as crianças”.

O mesmo aconteceu com Douglas Graciano. Ele também recebeu orientação do prefeito Roberto Peixoto para invadir uma área pública no bairro Jardim Urupês. Ele gastou cerca de R\$ 7 mil para construir a casa e instalar água, luz e telefone na moradia clandestina. Em junho de 2012, após ação de reintegração de posse, ele foi colocado no olho da rua junto com a esposa e a filha com apenas 38 dias de vida. Hoje, Graciano vive instalado na casa do sogro, aumentando assim as estatísticas do “encortijamento” disfarçado.

A invasão de terrenos públicos estimula o surgimento de novos focos de favelas. No bairro Recanto dos Coqueirais, uma área foi invadida por um grupo de pessoas em

maio de 2011. Na ocasião, os moradores chamaram a Polícia Militar e lavraram um Boletim de Ocorrência, onde se lê: “os cidadãos que invadiram o local indicaram a pessoa de Kelly, como sua representante, a qual apresentou um protocolo da Prefeitura Municipal de Taubaté, onde pleiteiam a posse da terra. Kelly declara que na prefeitura foi informada, que após 24 horas da entrada do protocolo, poderia tomar posse da terra”. Hoje, o local abriga diversas residências clandestinas, sendo algumas delas de alvenaria.

Além disso, o prefeito, na ânsia de influir nos rumos eleitorais da cidade, iniciou um projeto habitacional no bairro São Gonçalo onde casas seriam sorteadas em plena campanha eleitoral. Porém, a prefeitura não providenciou a construção da infraestrutura mínima necessária para o novo empreendimento, como a oferta de água potável. Após o início da obra, ocorreram por três vezes inundações

de casas dos moradores do bairro, provavelmente pela falta de uma galeria de águas pluviais adequadas. Na última enchente, no dia 28 de agosto, a dona de casa Daniela Pereira Alves Francisco, grávida de 9 meses, ficou presa em um dos cômodos da casa ao lado do filho de 5 anos. Com a água até a altura da cintura, ela gritou por socorro e foi salva por vizinhos.

Regularização

Taubaté conta com 53 loteamentos e conjuntos habitacionais ilegais. Segundo o diretor de Habitação, eles foram construídos desde a década de 90. E precisam ser urgentemente legalizados. A lei que instituiu o Programa Minha Casa Minha Vida, de 2009, também trata da questão da regularização de residências, permite agilizar os processos, mas até agora nenhuma dessas casas foi regularizada em Taubaté. Alexandre Ferri afirma que vários

processos estão em andamento e que cerca de 5 mil residências poderão ter o processo concluído até o fim deste ano.

“Nós estamos com a esperança de liberar até esse ano o Chácara Silvestre, que são Chácara Silvestre [glebas] 1, 2, 3, 4 e 5. A gente pode atingir um número de 5 mil famílias, até a título de projeto piloto para saber quanto tempo levaria [para regularizar os outros]. Temos loteamentos que já demos entrada como Chácara Campestre, Chácara Guisard, Jardim das Américas, Quinta das Frutas, Tatauba, Chácaras Flórida, Granja Bela Vista, 21 casas no Cecap 4, Vila Prosperidade, Conjunto Bardan, Canuto Borges e Parque Bandeirantes”.

Fundo Municipal de Habitação

O defensor público Wagner Giron De La Torre aponta o caso de todos os níveis de gover-

no. Ele discute em juízo a necessidade de construção de casas em Taubaté e o motivo de o Fundo Municipal de Habitação nunca ter saído do papel.

“Na última década, a cidade ofereceu um número insignificante de casas. É tão clara a ausência de projetos. O CDHU é pífio. Quem descobrir a última vez que o CDHU entregou casas em Taubaté merece um título de cidadania. Também não se consegue entender como que um governo oficialmente apoiado pelo partido hegemônico na esfera federal não conseguiu amearhar um único projeto. A situação da falta de alternativa habitacional é dramática. Quando a administração local anuncia um projeto, ele é totalmente inconsistente”, declarou De La Torre. Para o defensor público, a especulação imobiliária pauta a ocupação do espaço urbano. “Quem não tem esse nível de pressão [na Prefeitura e na Câmara]

está entregue ao colapso”.

O arquiteto Flávio Mourão destacou o poder de convencimento das construtoras na formulação das diretrizes da cidade para a habitação. “O Plano Diretor é uma colcha de retalhos, um instrumento inadequado que não atende as necessidades atuais. Sempre andando ao sabor dos interesses que não levam em consideração o bem estar e o histórico da cidade. [As propostas para o Plano Diretor] vão pelo lado da especulação e não pela demanda da cidade. O crescimento não está acompanhando com infraestrutura. A cidade não está desenhada para a verticalização”. Para Mourão, os problemas decorrentes do boom imobiliário de alto padrão, que conseguiu autorização do Legislativo para construir espigões no coração da terra de Lobato, aparecerão logo e serão duradouros, pois não tem como destruir prédios já construídos. **IC**



Antônio Mário Ortiz (PSD)

É do nosso plano de governo, dotarmos Taubaté de moradia suficiente para todos que delas necessitam. Da outra vez que passamos pela prefeitura entregamos cerca de duas mil e duzentas unidades habitacionais em diversos conjuntos da prefeitura da CDHU e até algumas com parceria com empresas privadas. Entregamos mais de oitocentos kits de materiais de construção para as construções populares. Dessa vez continuaremos fazendo as parcerias com a CDHU, construindo pela prefeitura, entregando os kits e ainda procuraremos fazer obras pelo programa “Minha Casa, Minha Vida” do governo federal. Além disso, procuraremos facilitar a aprovação de plantas e prédios, inclusive de apartamentos, para facilitar a oferta de moradias em Taubaté. Moradia é essencial para a qualidade de vida. **IC**



Padre Afonso (PV)

O problema da Habitação em nosso município é muito sério, muitas pessoas jamais conseguiriam ter a sua casa se não tiverem o apoio do poder público. Por isso, vamos estabelecer parcerias com a CDHU e o governo federal através do projeto “Minha Casa, Minha Vida” para viabilizar este sonho de moradia a muitos Taubateanos. Vamos legalizar os loteamentos irregulares para que as pessoas possam ter a escritura definitiva de suas casas. Além de entregar para os moradores das casas da prefeitura a escritura definitiva e assim melhorar os conjuntos habitacionais dotando de uma estrutura para melhorar a qualidade de vida das pessoas que ali vivem. **IC**



Isaac do Carmo (PT)

A habitação em Taubaté vai ser um grande desafio que vou resolver no meu governo. Vamos trazer para Taubaté o programa “Minha Casa, Minha Vida” que só no governo dos dois mandatos do presidente Lula e mais os dois anos da presidenta Dilma foram realizados um milhão de moradias. Em Taubaté, infelizmente, não tivemos nenhum. O poder municipal, portanto a prefeitura, tem que se convencer e dar toda a estrutura para o acesso a essa moradia que tem trazido à inclusão social do nosso povo, vamos também regularizar as moradias que existem hoje em Taubaté. Não podemos aceitar hoje, áreas de bairros que pagam seu imposto, mas não tem a sua escritura, e as casas da prefeitura que foram construídas nos últimos vinte anos. Vamos dialogar com a população com objetivo também de dar a elas a sua escritura tão sonhada, é com esse processo, fazendo a inclusão social, resolvendo o problema de falta de moradia, que iremos dar um grande salto de qualidade na vida de nosso povo. **IC**



Jenis Andrade (PSOL)

Os grandes empreendimentos imobiliários tornam Taubaté refém das empreiteiras e da especulação imobiliária. Financiamentos de campanhas de prefeitos e vereadores, os acertos entre o poder público e as grandes empresas garantem contratos altamente lucrativos com a prefeitura em detrimento de políticas públicas que melhorem a vida da população. O PSOL na prefeitura invertirá as prioridades, dando centralidade à periferia. Nossa cidade será governada por uma política urbana integradora, implementando um Plano Diretor que garanta direito à cidade para todos, ampliando investimentos em infraestrutura, programas habitacionais, transportes públicos e ocupando imóveis desocupados das áreas centrais como moradia. **IC**



Ortiz Júnior (PSDB)

Garantir moradia de qualidade e com segurança aos taubateanos. Este é mais um de nossos compromissos, que beneficiará milhares de pessoas. Ao longo do Governo, iremos criar um Programa específico de habitação para os segmentos mais vulneráveis do município, fortalecendo parcerias e viabilizando a construção de casas populares. Para facilitar a aquisição da casa própria, firmaremos uma parceria com o Governo Federal para fortalecer o programa “Minha Casa, Minha Vida” na cidade, beneficiando famílias que recebam de 0 a 3 salários mínimos, além de apoiar a construção de mais apartamentos da CDHU pelo Governo do Estado. Os bairros de Taubaté também receberão atenção especial, principalmente quanto à regularização de áreas. Com isso, a população poderá usufruir dos investimentos da Prefeitura em infraestrutura, melhorando a qualidade de vida da comunidade. Nos loteamentos já existentes, vamos trabalhar para concluir obras inacabadas e entregar as escrituras das casas aos munícipes. **IC**

Casas Pias: salva pelo no gongo

Após decidir pela imissão de posse do terreno da Rua 4 de Março para a construtora Ergplan, Justiça de Taubaté suspende temporariamente a medida após intervenção do advogado Antônio Luís Ravani



Capela construída em 1925 pede socorro para não ser destruída pela especulação imobiliária

A disputa pelo valioso terreno onde funcionava o centenário asilo Casas Pias, localizado à Rua 4 de Março, ganhou novos contornos nessa primeira semana

de setembro.

O asilo foi construído em área doada pela família de Alberto Guisard, em 1931, sob a condição não poder aliená-lo por qualquer outra forma o imóvel e nem desti-

ná-lo para fins estranhos ao espírito da caridade. Mas, em 2009, Alexandre Mendes, então presidente do Conselho Central da Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP), detentora do imóvel, permutou o

terreno com a construtora Ergplan para que fosse construído um empreendimento imobiliários no local. Em troca, a construtora ofereceu outros imóveis, dentre eles um terreno no bairro Parque Pauduan, que se encontra sub judice porque está sendo reivindicado por uma terceira pessoa.

Em decisão recente, a Justiça de Taubaté chegou a conceder imissão de posse para a construtora, mas suspendeu temporariamente a decisão após intervenção do advogado Antônio Luís Ravani. Ele explicou ao magistrado que seria temerário imitar a posse do terreno para um dos lados porque há nessa disputa judicial outros processos que estão em fase de recurso no Tribunal de Justiça de São Paulo.

Mobilização

Enquanto isso, a sociedade civil mobilizou-se para evitar a demolição da capela do asilo, construída em 1925. O local tem importância histórica, afetiva e social para várias gerações de taubateanos.

No dia 18 de agosto, cerca de 300 pessoas participaram de uma missa campal no asilo desativado para protestar contra a eminente possibilidade de destruição da capela. Mesmo sem funcionamento, o espaço do asilo continua sendo usado para conferências vicentinas, reunião de grupos de terceira idade e celebração de missas. Eles promoveram um abaixo-assinado que reuniu aproximadamente 6.500 assinaturas em menos de um mês de trabalho.

Com isso, protocolaram representação na Defensoria Pública, na Prefeitura de Taubaté e no Conselho Municipal de Patrimônio Histórico para pedir o tombamento do imóvel. Na representação, afirma-se que "a destruição dos bens herdados das gerações passadas acarreta o rompimento da corrente do conhecimento" e que "o tombamento é a primeira ação a ser tomada para a preservação dos bens culturais, na medida em que impede legalmente a sua destruição. No caso de bens culturais, preservar não só a memória coletiva, mas todos os esforços e recursos já investidos para sua construção. A proteção do patrimônio ambiental urbano está diretamente vinculada à melhoria da qualidade de vida da população, pois a preservação da memória é uma demanda social tão importante quanto qualquer outra atendida pelo serviço público. Saliencia ainda em suas considerações que, o Tombamento não tem por objetivo "congelar" a cidade. De acordo com a Constituição Federal, tombar não significa cristalizar ou perpetuar edifícios ou áreas, inviabilizando toda e qualquer obra que venha contribuir para a melhoria da cidade. Preservação e revitalização são ações que se complementam e, juntas, podem valorizar bens que se encontram deteriorados".

Estudantes do curso de História da UNITAU e membros do movimento Preserva Taubaté, que luta pela preservação de patrimônios históricos, divulgou comunicado oficial para dizer que "é urgente a necessidade de preservar pelo tombamento o último e único local histórico da tricenária Taubaté que é refúgio da terceira idade [...] O tombamento é urgente e necessário para evitar ruir as casas individuais que abrigaram as anciãs há mais de 100 anos e a capela São Vicente de Paulo existente no centro do imóvel, cuja parte traseira (de testada para a Rua Barão da Pedra Negra) já foi desfigurada".

VEREADOR
ARY FILHO

Isaac 13
PREFEITO
Vice Rubens Fernandes
Coligação Taubaté crescendo com o Brasil - PT/PNDB/PSDC

150000

Pelo seu Trabalho
APROVADO

CNPJ CANDIDATO: 16.010.467/0001-52 - CNPJ JORNAL: 07.278.549/0001-91 - valor: R\$50

Pesquisas apontam uma possível vitória no primeiro turno

A chance de Ortiz Júnior (PSDB) vencer no primeiro turno, segundo as últimas pesquisas eleitorais realizadas pelos institutos Ibope (em parceria com a Vanguarda) e Mind (em parceria com o jornal O Vale) têm despertado reações impúblicáveis

Em Taubaté, o candidato tucano Ortiz Júnior tem a mesma fama que o petista Carlinhos de Almeida, em São José: muito bom na largada, um pangaré na chegada. Pelo menos foi isso que ocorreu nas últimas eleições, com uma diferença: o petista sistematicamente se reelege deputado enquanto o tucano coleciona derrotas. As pesquisas mais recentes, porém, apontam que esse ano poderá haver uma mudança no cenário, lá e cá, em São José e em Taubaté.

Em São José, a mudança, se ocorrer, terá uma única razão de ser: o papel desempenhado pelo ex-prefeito Emanuel Fernandes ao provocar cizânia dentro de seu partido, da administração tucana e de apoiadores na sociedade em geral ao enfiar goela abaixo de todos a candidatura de seu enteado Alexandre Blanco. O PT agradece.

Em Taubaté, o desastre administrativo evitado de corrupção, improbidades administrativas e escândalos das mais diferentes naturezas, pode ser o responsável pelo ressurgimento do clã Ortiz. Mutatis mutandis, um fenômeno muito parecido com o ocorrido em 1985 quando o ex-presidente Jânio

Quadros derrotou Fernando Henrique Cardoso na sucessão de Mário Covas na disputa da prefeitura de São Paulo. Em plena ascensão do tucanato, eis que surge Jânio, que desinfetou sua cadeira usada por FHC em uma reportagem como o candidato que seria eleito.

A desaprovação do governo Peixoto não para de crescer - 68,2 % em janeiro para 75 % em agosto, segundo o Mind. Na mesma linha, cresce a avaliação negativa da administração PMDB/PT - 55,8 % que opinavam como ruim e péssima em janeiro saltaram para 66,2 % em agosto.

Rejeição mortal

Considerado um dos índices mais importantes para quem disputa uma eleição majoritária, os dois institutos apontam um declínio no índice de rejeição do candidato tucano e a menor de todas quando comparada com a dos demais candidatos.

Nas tabelas abaixo, sob o nome de cada instituto existem duas colunas. A primeira coluna do IBOPE apresenta números levantados na pesquisa realizada entre 29 e 30 de agosto e a segunda entre 30 de julho e 1º de agosto. No caso da MIND, a pri-

meira refere-se à pesquisa realizada entre 26 e 27 de janeiro e a segunda entre 29 e 30 de agosto.

Índices de rejeição segundo pesquisas

Candidatos	IBOPE (%)	
Ortiz Jr (PSDB)	11	10
Mário Ortiz (PSD)	18	16
Padre Afonso (PV)	27	29
Isaac do Carmo (PT)	16	22
Jenis Andrade (PSOL)	17	32

Candidatos	MIND (%)	
Ortiz Jr (PSDB)	13,3	12,2
Mário Ortiz (PSD)	18,3	21,2
Padre Afonso (PV)	24,7	35,7
Isaac do Carmo (PT)	12,3	25,2
Jenis Andrade (PSOL)	NR	31

Os resultados sobre intenção de votos, portanto, refletem os apontados sobre a rejeição de cada candidato. Basta comparar com os resultados obtidos pelos dois institutos nas mesmas pesquisas.

Intenção de votos através de pesquisas estimuladas

Candidatos	IBOPE (%)	
Ortiz Jr (PSDB)	31	44
Mário Ortiz (PSD)	15	14
Padre Afonso (PV)	26	11
Isaac do Carmo (PT)	08	10

Candidatos	MIND (%)	
Ortiz Jr (PSDB)	20,5	42,7
Mário Ortiz (PSD)	19,7	10,8
Padre Afonso (PV)	25,3	15,2
Isaac do Carmo (PT)	2,8	10

Observa-se que o desempenho do candidato verde - queda livre de 26 para 11 no IBOPE e de 25,3 % para 15,2 % no MIND - é o inverso do tucano salta de 31 para 44 no IBOPE e de 20,5 para 42,7 % nas mesmas pesquisas. Mário Ortiz se mantém no IBOPE e cai no MIND, afinal, existe um intervalo de cerca de sete meses entre suas duas pesquisas. Isaac do Carmo tem comportamento semelhante ao de Mário, porém, com sinal positivo, principalmente nos dados do segundo instituto.

Números informais, *ma non troppo*, já apontavam que, em junho, Ortiz Júnior já havia ultrapassado Padre Afonso.


Passadas as primeiras reações provocadas pela divulgação das pesquisas e com a temperatura primaveril fazendo efeito, observa-se mudanças significativas nas campanhas diante de segundo turno que, pelo andar da carruagem, poderá nem ocorrer. Os candidatos embolados na segunda bateria - Mário Ortiz, Padre Afonso e Isaac do Carmo - só pensam em ir para o segundo. Portanto, todos eles sabem que se isso vier a ocorrer, a última e derradeira chance dependerá da capacidade de aglutinar os demais em torno do seu nome. Exceto o socialista Jenis Andra-

de que entrou em campo apenas para marcar posição e fazer propaganda de seu ideário.

Outra mudança observada, pelo menos é o que corre nos corredores da Câmara Municipal, é o recrudescimento do jogo pesado com base nas denúncias apresentadas pelo lobista Djalma Santo contra Ortiz Júnior e seu pai, presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação. Ele estaria prometendo novas entrevistas bombásticas na próxima semana. Trata-se de uma opção capitaneada pelos apoiadores do candidato petista.

Na outra ponta, o candidato verde parece ter sentido tardiamente os efeitos provocados pelo debate na Band. Nessa última semana seu programa na televisão revela que ele foi para a defensiva com o objetivo de se transformar em vítima de atitudes aéticas por parte de seus adversários. Acontece que o autor do golpe foi o socialista Jenis de Andrade.

Nesse ritmo e com um pouco mais de *punch*, Mário Ortiz poderá ser o maior beneficiado e com isso ganhar um passaporte para o segundo turno, se houver.


Essa falta de criatividade poderá contribuir para a consolidação da campanha até agora vitoriosa do candidato tucano, que poderá vencer no primeiro turno. Nesse caso, ficará adiada por pelo menos quatro anos a festa de debutante de Taubaté entre as cidades com mais de 200 mil habitantes com direito a eleição em dois turnos. 

Vereador


Carlos Peixoto

15015


Carlos Peixoto: CNPJ 16.005.601/0001-27
CNPJ Jornal: 07.276.549/0001-91 Valor: R\$125,00



Isaac 13
PREFEITO
Vice Rubens Fernandes
Eu Quero uma Nova Taubaté



PMDB






26 anos do CAVEx

Para comemorar os 26 anos do Comando de Aviação do Exército em Taubaté, a corporação abriu as portas do CAVEx para um domingo

diferenciado. Centenas de famílias compareceram ao CAVEx no dia 2 de setembro para assistir a apresentação da Esquadrilha da Fumaça, a exposição de carros anti-

gos promovida pelo Clube de Autos Antigos de Taubaté (CAAT) e outras atrações que marcaram a comemoração pelo aniversário de 26 anos do complexo militar. 



Exposição impressionou os presentes que puderam entrar nas aeronaves



Luan e Dani



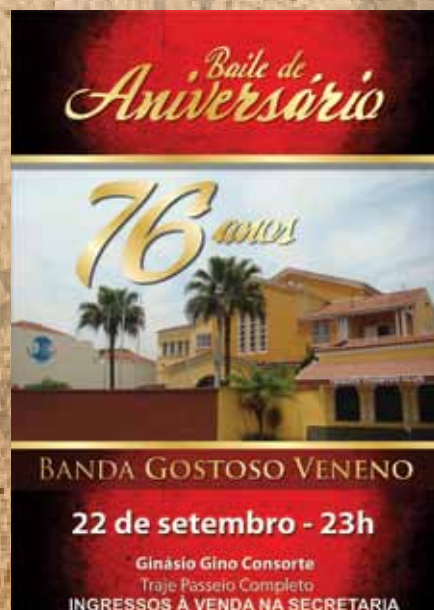
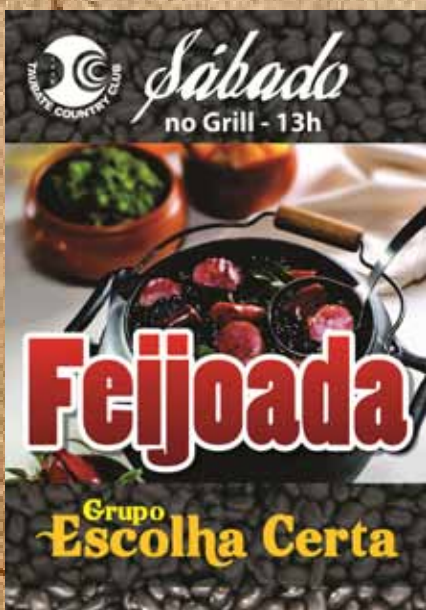
Manu e Mayra



Alguns dos muitos veículos antigos do CAAT



Taubaté Country Club Programação Social



Música ao vivo

Pedro Freire animou a galera ao som de sucessos nacionais, lembrando grandes hits da nossa música. Isso tudo, aqui no Taubaté Country Club!

Nossos sócios e convidados compareceram em peso, tornando a noite mais agradável e bonita. Música ao vivo no TCC, já virou sinônimo de sexta-feira! Nesse feriadão (7 de Setembro), teremos um almoço musical no Clube com Jorginho e banda. Venha prestigiar e passar o dia conosco!

Vem pro TCC!

Maiores informações: (12) 3625-3333

Ramal: 3347

Jéssica Calixto - Dpto. Social
Acesse nosso site e fique por dentro das novidades:

www.taubatecountryclub.com.br

Fotos



Leila e Mariana



Arlete, Marina, Nereide e Olguinha



Burti e Alemão




Faisal, Gustavo, Vasco e Cleber

Lançamento de livro reúne a nata de Taubaté

A fina flor da sociedade taubateana compareceu à Câmara Municipal para prestigiar o lançamento do livro "O espelho da gordinha", de autoria da serelepe Beatriz Cruz, née Oliveira Costa, ocorrido na noite de sexta-feira, 31. Só mesmo Beti para reunir

num mesmo espaço tantas pessoas ilustres da terra de Lobato. A obra literária, que fala sobre hábitos alimentares com leveza e humor ímpares, conta com prefácio do médico José Paulo Pereira, o Dr. Paulinho, escritor e membro da Academia Taubateana de Letras. Na capa do livro, Beti

revela a saudade França, onde viveu bons anos de sua vida, ao escolher para ilustrá-la a extraordinária tela do artista francês Pierre Auguste Renoir. Há quem diga que, pelo andar da carruagem, Beti ainda usará um fardão da ABL - Academia Brasileira de Letras. Torcida ela já tem. 



Beti assina dedicatória para Celina Righi sob olhar atento da vereadora Pollyana



Conceição Molinari e Beth de Abreu



Albertino de Abreu e Renato Molinari



Senhoras da sociedade taubateana prestigiaram o evento



Marilda e Danilo Ribeiro



Dona Dalva Indiani e Lúcia Guimarães



Paulo de Tarso, Isa Márcia, Carmem Sílvia e Vitorinha



Paulo Pereira, Paulo de Tarso e Gerson Delta Moraes



Manoel Alcântara e esposa



Edna Marcondes e Cabral, responsável pela edição do livro


**Trabalho
Transparência
Inovação**

Acesse: www.euamotaubate.com
Conheça o Vidal e veja as suas propostas.
Vote Consciente!

João Marcos Vidal
o candidato IDEAL

Para Vereador

40123

ORTIZ JUNIOR  

Coletânea pp PSB PTL 15.991.739/2011/08 - Jornal 07/27/12 5:00:00:191 651:14:44

Protesto estudantil

Juventude pinta a cara e invade as principais avenidas da cidade para mostrar sua insatisfação com a Educação: “Brasil, mostra essa cara, educação aqui é coisa rara”



Mobilização estudantil, coisa rara na terra de Lobato. Foto Pedro Funchal/ACIT

Secundaristas da rede pública e privada de Taubaté organizaram uma manifestação para reivindicar melhorias no ensino. Eles estão em consonância com outros estudantes do Brasil, que reservaram a manhã de quinta-feira, dia 6, para realizar o mesmo protesto em várias partes do país.

Em Taubaté, os alunos percorreram as principais ruas da cidade. O protesto estudantil teve início na Praça Santa Terezinha e seguiu pelas avenidas do Povo, Nove de Julho e Tiradentes e retornaram ao ponto de origem, onde fizeram um debate sobre o tema. Cerca de 200 pessoas compareceram.

Com rostos pintados, os jovens chamaram atenção com os cartazes e as palavras de ordem, como “Brasil, mostra essa cara, educação aqui é coisa rara”. Um abaixo-assi-

nado reuniu cerca de 200 assinaturas e será entregue ao Palácio Bom Conselho. Os estudantes fizeram questão de vetar a distribuição de materiais com propaganda política durante o ato.

Entre as reivindicações, estão: investimento de 10% do PIB para a Educação, criação de cursos técnicos e profissionalizantes, valorização da carreira de professor, concursos públicos mais exigentes para selecionar profissionais mais bem preparados para lecionar e criação de uma comissão de professores, pedagogos e estudantes a fim de elaborar um plano consistente das alterações que devem ser feitas para que o ensino público brasileiro atinja níveis de excelência. São propostas ambiciosas que ganharam adesão em várias partes do Brasil. Ainda bem que Taubaté na ficou de fora dessa.

Mudança na Saúde Pública

Após 18 meses de negociação, finalmente foi assinado o convênio de cooperação para integrar o Hospital Universitário ao Hospital Regional, administrada pela Organização Social São Camilo. Este convênio objetiva a execução operacional da gestão e otimização do serviço público de saúde na Região Metropolitana do Vale do Paraíba. Em outras palavras, forma-se em Taubaté um grande complexo hospitalar para atender os 39 municípios da região. O grupo São Camilo já assumiu o HU e os próximos seis meses serão de transição.

A dívida do HU de cerca de R\$ 3 milhões com fornecedores será assumida pela universidade. A princípio, os funcionários da Fundação Universitária de Saúde de Taubaté (FUST) serão absorvidos pelo grupo São Camilo. Mas, um problema: existe diferença salarial entre os funcionários do HU e do HR.

O governo estadual anunciou investimentos na ordem de R\$ 20 milhões para recuperar e modernizar o HU. De imediato, haverá ampliação no número de leitos. Também estão previstos leitos para dependentes de álcool e drogas.

A cerimônia, ocorrida no Palácio dos Bandeirantes no dia 4, contou com a presença do governador Geraldo Alckmin (PSDB), do reitor da UNITAU José Rui Camargo, o chefe do Departamento de Medicina Antonio Carlos Bartolomucci, o diretor da FUST Isnard de Albuquerque e pró-reitores da UNITAU, o vereador Digão (PSDB), entre outros.

Solidariedade

A Escola SENAI de Taubaté saiu vencedora da 13ª Gincana da Solidariedade, evento beneficente promovido pela Rede Vanguarda todos os anos com o objetivo de arrecadar alimentos para instituições de caridade da região. Só a escola vencedora, conseguiu 32,5 toneladas de alimentos. Foi a 1ª vez que o SENAI de Taubaté ganhou a Gincana da Solidariedade. Para o diretor Fernando Gonçalves, “a gincana é uma atividade social muito positiva e que enfoca bem na doação de alimentos e na formação de cidadania dos adolescentes”.

Em 2º lugar, ficou a Escola Mater Dei, de São José dos Campos, com a arrecadação de 22,9 toneladas de alimentos. A Escola Oswaldo Ferreira, de Caraguatatuba, ficou na terceira posição com 21,9 toneladas de alimentos arrecadados. Ao todo, as unidades de ensino conseguiram 124 toneladas de arroz e 48 toneladas de farinha de trigo, totalizando 172 toneladas de alimentos. As escolas participantes também conseguiram cadeira de rodas para entidades beneficentes.

AIR SHIELD DO BRASIL LTDA ME, torna público que requereu na CETESB de forma concomitante a Licença Prévia e a Licença de Instalação para fabricação de produtos de limpeza e polimento, sito à RUA SALIM MANSUR ABUD Nº 34 - JARDIM DAS BANDEIRAS TAUBATÉ/SP.

ED BASE AUTOMOTIVO LTDA ME, torna público que requereu na CETESB de forma concomitante a Licença Prévia e a Licença de Instalação para fabricação de produtos de limpeza e polimento, sito à RUA JOSÉ RENATO CURSINO DE MOURA - LOTE A 50 - PARQUE AEROPORTO TAUBATÉ/SP.

VEREADOR

17 999

USLEY DEBRAY

43

PADRE AFONSO

PREFEITO

VICE CLAUDIO TESTA

- Cursos de artes, música, esportes e etc nas quadras cobertas dos bairros.
- Incentivo para cursos de nível técnico para nossos jovens.
- Programa de incentivo com qualidade e tecnologia aos nossos jovens esportistas

COLIGAÇÃO RECONSTRUÇÃO E TRABALHO: PV, PR, PPL, PSL, PTdoB COLIGAÇÃO UNIÃO E PROGRESSO: PSL, PPL e PTdoB
CNPJ CAND.: 15.902.480/0001-53 CNPJ JORNAL: 07.278.549/0001-91 VALOR: R\$150,00

Raiz taubateana Renato Teixeira

Leitura taubateana

MANOTÉ mistura legítima

Escarata

Impressões políticas

Quitutes de História

OS PASSOS DO IMPERADOR

ALMANAQUE URUPÊS.COM

almanaqueurupes.com



Chama do Amor

Boa é a falta
De limites que me
Acorrenta a você...
Sensação plena de
Proximidade,
Cumplicidade
De que posso tocar
Teu corpo antigo
Velho conhecido,
Sentir tuas mãos
A desenhar em
Minha pele todo
Caminho do amor.
Mesmo que peças
Silêncio, que o tempo
Escoe e fuja de mim,
Cantarei aos ventos
Para que levem aos teus
Teus ouvidos, hoje na
Saudade, uma só verdade:
Sou parte de ti e tu és
Parte minha!
Entre céus e terras
Amores se inclinam
Solidões se abraçam
Falas se cruzam no
Pensamento, sabes
De mim, eu fico a
Saber de ti, e vemos
Ainda a mesma chama
De momentos tantos
Que nos tornaram
Destino, nos fizeram
Perigo, nos sangrou
O sorriso, nos trouxe
Abrigo em desejos
Intestinos, que nunca
Terminam, nem mais
Se acabam...

Um poema, duas leituras: homenagem a Heloisa Serra

A magia do jogo de palavras da autora capaz de reunir “acalanto e denúncia” para que “metáforas amorosas” reflitam opiniões políticas contra a ditadura com muito sentimento, pertinência e astúcia, é revelada com primor pelo Mestre JC Sebe

Já foi dito que a lua é dos namorados, de São Jorge, dos solitários. Uma das questões mais enigmáticas relativas ao nosso satélite único é que ninguém jamais soube como é seu outro lado, face oculta; é provável que seja esférico, como indica a lógica física. Fiquei pensando nisto quando me caíram às mãos os versos musicados de Heloisa Serra, então jovem pintora e compositora carioca, que almejava concorrer no importante “Festival Abertura”, da Rede Globo, em 1975.

Em sua composição, oportunamente intitulada “Abertura”, leem-se os seguintes versos “Quando a porta se fechar pra abertura / E o atalho transformar-se numa estrada / Quando a alma poluída estiver pura / E a paz dos homens então for achada / Quando o amanhecer não for somente o dia / E sonho for enfim realidade / Quando o incerto caminhar para a certeza / E a mentira, por vergonha, for verdade / Quando o medo se perder em cada gesto / E sem curvas for o próximo caminho / Quando todas as cortinas forem abertas / Quando a água for só água e o vinho, vinho / Quando o mundo se encontrar, então eu mudo / E acredito que o amor não se perdeu / E esse pouco que te dou será teu tudo / Se até lá o nosso amor já não morreu”.

Chico Buarque de Holanda, João Bosco, Caetano Veloso, entre outros, valeram-se de metáforas amorosas para vazar opiniões políticas contra a ditadura. Poetas, candidatos a artistas, alguns que não alçaram sucesso, também dimensionaram inquietações com o regime. Gosto de pensar na transferência afetuosa, dita em nome do amor, para romper barreiras e censura. Jeito bonito esse de protestar. A



doçura aparente, porém, deve ser medida com instrumentos de precisão sentimental, sem patriotismo ou pieguice, mas com pertinência e astúcia.

No caso de Heloisa Serra, ainda que suas canções musicadas tenham permanecido longe do grande público, nota-se a construção de um porvir romântico, onde a esperança é colocada no horizonte do possível libertário. Outras leituras do mesmo poema somam indicações amorosas, características da melhor qualidade de jovens utopistas que em si expressavam anseios gerais, modelados em sua geração. Vejamos, por exemplo, como se conjugam palavras como “abertura”, “estrada”, “amanhecer”, “caminhar” e “cortinas abertas”. Na mesma ordem, convém atenção aos mecanismos de contorno dos limites impostos pelo autoritarismo. As referências a “atalho” e “paz” apontam para um planejamento cuidadoso, elaborado pela autora, para tratar da questão. A sugestão do amanhã melhor, neste caso,

merece atenção, por condicionar a consciência de sua mudança à transformação de um mundo perdido em desilusões.

Há algo de mágico no jogo de palavras. Ainda que fale de “paz dos homens”, o coletivo histórico ganha dimensão na voz cantada por uma mulher de doce timbre. A beleza contida na equação autora/verso/enunciação clama destaque por reunir acalanto e denúncia. Tudo num contraponto entre ternas palavras e frases rebeldes. Dizendo de outra forma, a transparência proposta pela poeta mais indica um apelo do que um grito explícito de guerra. Há véus de sutilezas gentis escondidas em passagens que obedecem a uma progressão de ideias. No silêncio da leitura sem música, perde-se muito. Pela melodia pode-se entender que a composição só alça o limite da tensão no verso em que diz “quando o mundo se encontrar, então eu mudo”. Entre o que se esvai, deve-se atentar à necessidade do afeto comprometido com a denúncia de sentimentos que, tudo indica, não eram exclusivos da autora.

Falemos da lua. A beleza implicada na aludida reflexão sobre o luar diz diretamente da questão estética que esconde mensagens dúbias. Assim, como não conhecemos o outro lado da lua, precisamos aprender a imaginar, apenas com a escrita, metáforas que costuram, num só tecido, a intenção autoral com aspectos voltados aos receptores que, na canção amorosa, deveriam também entender mensagens políticas. Mais que tudo, cabe segurar na mão de Heloisa e seguir, “sem curvas” o “próximo caminho”.

O seu carro pode parar, o seu negócio não.
Alugue um carro na Localiza.

Em Taubaté:
Av. Nove de Julho, 580
Tel.: (12) 3632-3600

Diárias a partir de
R\$ 39^{90*}
+ R\$ 0,45
por km
rodado
10x sem juros no cartão**

Localiza
Vai com você

Consulte opção com GPS.
Reservas 24h:
0800 979 2000
www.localiza.com

*Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com. **Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club International e Elo emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



Continências para o Coronel Hélio

Taubaté perdeu uma fonte inesgotável de informações sobre a história recente do Brasil e também sua própria. No sábado, 1º de setembro, faleceu às 7h00 o Coronel Aviador da Reserva Hélio Ferreira da Silva

Nos idos de 1941, em plena Segunda Guerra Mundial, depois de receber os primeiros treinamentos nos EUA, Ferreira participou como defensor da costa marítima brasileira. Acompanhou de dentro da caserna episódios marcantes como o fim da ditadura de Getúlio Vargas, a redemocratização com a eleição do Marechal Dutra, a volta de Getúlio de 1950 e seu suicídio em 1954; a posse e a derrubada do presidente João Goulart; a ditadura militar implantada em 1964, que ele chama de Revolução. Como oficial reformado, acompanhou o processo de redemocratização com o retorno das eleições diretas até a vitória do ex-líder sindical Luís Inácio Lula da Silva.

Em entrevista exclusiva concedida a mim em março de 2004, Ferreira contestou versões apresentadas por ilustres figuras taubateanas. Sobre o processo de criação da Unitau, por exemplo, ele discordou do advogado José Alves, um dos fundadores da universidade e em seguida ressaltou seu papel, dele Hélio, em viagens a Brasília para facilitar a vida de Alves e outros conseguir autorização junto ao regime militar vigente para a criação do que viria a ser a Unitau. Em outro momento, ele discordou também da versão do advogado e



Da esquerda para a direita: Filho, Cel. Hélio Ferreira da Silva, Erasto Cesar de Oliveira, dr. Domingos Labatte, prefeito Francisco Matarazzo Sobrinho e o Secretário do Estado dos Transportes, dr. Rocha Azevedo

empresário Antônio Roberto Paolicchi sobre os fatores que provocaram a não vinda do ITA - Instituto Tecnológico da Aeronáutica - para Taubaté. E de quebra, exibia sempre algum documento guardado com enorme carinho para comprovar suas afirmações.

Coronel Hélio sabia tudo a respeito de aviação. Além de oficial aviador, ele foi piloto de teste. No dia seguinte ao acidente que provocou a morte de oito pessoas no bairro da Casa

Verde, em São Paulo, ele ligou para mim. *"Na minha opinião, deve ter havido inversão de comando". Como? "Pode ter sido uma bobada da manutenção"*. Para o coronel, não havia outra explicação para o fato de o piloto ter feito tudo ao contrário do que devia ter feito.

Coronel Hélio foi o primeiro piloto a pousar em Paraty, quando a cidade fluminense ainda não possuía pista de pouso. A mudança brusca das condições climáticas com nuvens

quase ao nível do mar obrigou o então tenente Hélio a fazer um pouso de emergência. O local escolhido naquele momento, outubro de 1950, é praticamente o mesmo onde hoje opera o aeroporto de Paraty. Registrei esse episódio em uma edição do Jornal CONTATO, devidamente documentada.

Conhecido como oficial linha dura, Ferreira cumpriu tarefas espinhosíssimas durante o regime militar, como interceder pelo sobrinho, o arquiteto Romeu Simi Junior, quando foi detido pelo regime no batalhão do Exército, em Pinda Monhangaba, acusado de atividades subversivas.

A discrição, o bom humor e uma memória invejável fizeram do coronel uma figura muito querida e ao mesmo tempo misteriosa por causa dos segredos que ele não revela sequer ao seu confessor.

No dia 23 de setembro de 2011, coronel Hélio apagou velinhas para

comemorar 92 primaveras, e registrada na edição 521 do Jornal. Estavam presentes personalidades como o Bispo Dom Antônio, o ex-prefeito José Bernardo Ortiz e o Cel. Monteiro, ainda comandante da PM em Taubaté, entre outros.

Mas sua grande paixão era a neta Luana Ferreira da Silva, uma estrela ascensão, quando foi selecionada para participar do Royal Ballet de Londres. O coronel não escondia o orgulho e seus olhos ficaram marejados quando viu a netinha querida na capa da edição 390 do Jornal CONTATO executando um passo de ballet como estivesse flutuando no espaço.

Por incrível que pareça, construímos uma grande ameaça, apesar dos diferentes caminhos percorridos. Nos anos 1960, quando já se encontrava na reserva, Ferreira exercia enorme influência junto ao militares da chamada linha dura que comandavam o Brasil. Simultaneamente, eu, um jovem estudante universitário, abraçava a resistência armada ao regime por ele defendido que me custaram mais de cinco anos de prisão.

Coronel Hélio abriu seu coração depois que descobrimos que, apesar dos diferentes caminhos, havia uma quantidade enorme de valores que ambos defendíamos. Ouvi confidências. Creio que a maioria devidamente filtrada. Assim como lhe fiz outras tantas, devidamente filtradas, claro. Nenhum de nós estava fazendo história. Trocávamos figurinhas apenas. Nós nos entendíamos. Foram muitas noites de conversas regadas sempre com um bom uísque escocês.

Dizem que o coronel Hélio guardava muitos segredos no forro de sua casa. Não creio. Mas se for verdade, tomara que seja, podem ser documentos que poderão, quem sabe, trazer alguma luz sobre episódios ainda mantidos sob sigilo. Fatos que, como ele dizia, só seriam revelados depois que partisse desse mundo. Mais uma vez, coronel cumpriu o compromisso assumido. Um homem de palavra!



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br

Depois da
tempestade
vem a bonança



55

Mário Ortiz
PREFEITO
vice: Dr. Rubens Freire

Muda Taubaté
PSD | PPS | PTN

www.marioortiz55.com.br @mario_ortiz marioortiz55 Mário Ortiz Mario Ortiz YTI Povo TV

Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Impressão
Gráfica O Vale

Colaboradores
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau
Publicações e Eventos Jornalísticos CNPJ: 07.278.549/0001-91

Redação
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo
CEP 12031-160 Fones:(12) 3411-1536 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Ventilador

por Pedro Venceslau
venceslau.pedro@gmail.com



Tufão, o pamonha do horário nobre



Um grande pamonha. Essa é a melhor definição para o ex-craque Tufão da "Avenida Brasil". Seu personagem é tão desligado do mundo ao seu redor que às vezes tenho a impressão que ele fuma toneladas de maconha. O gorducho beberão vive literalmente em um universo paralelo. Em breve, ele descobrirá por Carminha que Nina é, na verdade, a filha do falecido Genésio. Com sua lãbia maldosa, a vilã vai convencer o bananão que a cozinheira o seduziu, assim como fez com o problemático Jorginho. Atordoado, ele acaba voltando com Carminha e trazendo a víbora de volta para a mansão da família


no Divino.

A prova cabal será uma camisola de Nina que Tufão encontrará em cima da cama de Jorginho. No mesmo momento, Jorginho chega à mansão para tirar satisfação com a mãe e ameaça contar ao ex-jogador do caso dela com Max. Nesse momento, Jorginho se atraca com o pai, Max, e os dois se estapeiam pela casa. Dessa vez, entretanto, Jorginho leva a pior e é expulso de casa pela avó, Muricy. Com o mundo desabando ao redor, Nina e Jorginho decidem, finalmente, embarcar para a Califórnia.

Mas Carminha não pretende deixar que isso ocorra. Seu plano é colocar a chef atrás das grades por

posse e tráfico de drogas.

Curtas da novela

- Max espanca a amante Carminha com um cinto;
- Olenka é o primeiro troféu de Cadinho no Divino. Os dois transam na casa de Monalisa;
- Leandro é contratado para jogar no Flamengo. Roni era o favorito, mas joga mal e é descartado;
- Débora é atacada pelo pegajoso Nilo;
- Tessália começa a namorar com Darkson;
- Janaína se apaixona por Tufão;
- Adauto quase pega Muricy na cama com Leleco. 

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

"Servindo você com qualidade,
respeito e confiança desde 1973"



Av. JK, 701 - Esquina
c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433
Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br



Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da UnitaU e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

A nova invasão do planeta vermelho

O robô explorador *Curiosidade* (em inglês *Curiosity*) da NASA continua sua jornada de 2 anos pela superfície de Marte. Ele está deixando um grande rastro por onde passa, imprimindo em código Morse a assinatura do seu fabricante: JPL, sigla em inglês do Laboratório de Propulsão de Jatos da NASA. Já se foram as 3 primeiras semanas. Neste ínterim, usará 10 instrumentos científicos para avaliar se as áreas estudadas alguma vez ofereceram condições ambientais favoráveis à vida microbiana. Ao contrário do que previam os romances de ficção científica nos séculos XIX e XX, são forças da Terra que estão “invadindo” o planeta vermelho.

Diário de bordo

Os cientistas da NASA empregam a palavra *sol* seguida de um número para indicar os dias das operações desde

a amartissagem desse astromóvel. Grosso modo, um sol equivale a um dia de Marte, ou seja, 24 horas, 39 minutos e 35 segundos, aferido no fuso-horário da cratera Gale. Por exemplo, 31 de agosto foi sol 25, quando a *Curiosidade* parou um pouco seu percurso para fotografar e colher material do ambiente. Foram imagens do céu, principalmente das nuvens, e também da direção leste para onde o astromóvel se dirigirá nos próximos sóis. Durante o sol 24, o robô já tinha tirado uma foto panorâmica de 360° da sua localização.

Alô, alô, Marciano, aqui quem fala é da Terra

A 27 de agosto outro marco histórico ocorreu na exploração espacial: pela primeira vez uma voz humana gravada foi reproduzida em outro planeta e transmitida de volta para a Terra, jun-

tamente com fotos das cercanias. Foi um discurso do Administrador da NASA, Charles Bolden, acerca das dificuldades da amartissagem, parabenizando os funcionários e parceiros da agência espacial pelo sucesso. Segundo ele, “a curiosidade é o que move o ser humano”. A foto enviada juntamente mostrava terrenos erodidos que deixam ver claramente várias camadas geológicas, o que prevê informação crucial sobre a história do planeta.

Pedras no caminho

Curiosidade tinha antes disso passado por um chão cheio de pedrinhas e, afastando-as, colheu uma que estava mais abaixo das demais, para submeter a testes que buscam saber se há água em sua composição. Os cientistas também puderam testar o *Instrumento de Análise de Amostras da Curiosidade*, pelo qual querem estudar desde a

atmosfera marciana às áreas daquele planeta. Para sua surpresa, *Curiosidade* transportou mais ar da Terra para lá do que se esperava, razão pela qual seus operadores pararam de bombeá-lo para fora do equipamento por um tempo. Depois, mais ar terrestre foi expelido e fez-se uma análise química deste. Este experimento confirmou que o Instrumento de Análise da *Curiosidade* identifica bem os gases presentes. Com estes e outros dados já coletados, *Curiosidade* já enviou à Terra mais informação do que todas as missões anteriores juntas.

Rede de Telecomunicações

A *Deep Space Network* (Rede do Espaço Profundo) serve-se de uma série de sondas em órbita de Marte e várias antenas cá na Terra, para facilitar em muito a transmissão de dados, dando suporte tanto a missões espaciais quanto

a observações astronômicas. São duas sondas da NASA, *Odisseia* e *Orbitador de Reconhecimento de Marte* (*Mars Reconnaissance Orbiter*, MRO) e também da sonda *Mars Express*, da ESA (Agência Espacial Europeia).

Leis Trabalhistas Espaciais?

Enquanto isto, muito mais próximos de nós, na órbita da Terra a *Expedição 32* da estação espacial segue sua rotina de trabalho exaustivo. A 30 de agosto, os astronautas-engenheiros Sunita Williams e Akihiko Hoshide completaram a caminhada espacial mais longa até o momento: passaram 8 horas e 17 minutos tentando consertar sem sucesso uma unidade externa da estação. Foi a segunda caminhada de astronautas da *Expedição 32* em pleno espaço. Além de ser um serviço bastante perigoso, lembre-se que aqui na Terra a jornada de trabalho é só de 8 horas...



Esporte

por Fabrício Junqueira
www.twitter.com/junqueiratte
e-mail: junqueiratte@gmail.com

Na Boca do Gol

Feliz ano Velho!

Não é o conhecido livro do corinthiano Marcelo Rubens Paiva, são as indefinições de sempre do único clube de futebol profissional da cidade. Pobre torcedor do Esporte Clube Taubaté. Ouve a Difusora, entra no facebook, lêem essa coluna, o blog do Tiago Martins, sedentos por novidades, por uma luz no fim do túnel no “processo eleitoral” sem candidatos e interessados (pelo menos é o que parece) do Alviazul.

Durante a semana, pelas redes sociais, pintou o nome do meu amigo Dr. Ricardo Viana, advogado, apaixonado pelo Taubaté e que muitos serviços já prestou ao seu clube do coração. “Cardão” seria um candidato de conciliação entre os grupos (rivais?! Pasmem) e teria como vice o dentista Daniel Bueno, outro grande torcedor do Alviazul. Parte do conselho quer realizar as eleições antes do pleito municipal, parte essa que é maioria, comandada pelo atual presidente Ary Kara. A oposição (Zé Manuel Evaristo e Otávio Alves Correa) quer espe-

rar a definição do nome do novo prefeito. Cardão queria o apoio de todo o conselho e como não tinha, sua candidatura, como falamos no “Bar do Xandão”, não virou.

Setembro está indo, vem aí outubro, sem presidente, novembro e como sempre apenas um mês para buscar apoio, montar uma comissão técnica, contratar um time inteiro para jogar de janeiro até maio (se for bem), sempre os mesmos erros e indefinições de sempre.

Estamos em setembro, mas o torcedor taubateano já vive um feliz ano velho.

Enquanto isso no Martins Pereira

Um negócio das Arábias! O São José fechou uma parceria com o “Al-Shabab Brasil”, primeiro time muçulmano do país, nesta última terça-feira, após reunião realizada no Estádio Martins Pereira.

Dirigentes joseenses esperam um “Negócio das Arábias”, diferente da última parceira, a OMD Marketing Esportivo 93, que montou uma equipe horrorosa na Copa Paulista e acabou saindo

à francesa deixando o clube do Vale do Paraíba às minguas.

A parceria afasta o pequeno apoio que o clube atualmente recebe da prefeitura da cidade que atualmente “toca” a equipe sub20 da Água.

Os “árabes” brasileiros irão primeiramente comandar a equipe na Copa São Paulo em janeiro

e se der certo segue com a parceria no Paulista A-2.

Nos bastidores do Martins Pereira bateu um pequeno desespero, depois que a candidatura petista manteve-se firme na liderança, podendo vencer no primeiro turno, batendo o tucano Blanco e o democrata Zé Luis Nunes (diretor da Água).

Esperava-se que com um diretor no governo, apoio não faltaria, mas precavidos, já estão de olho no “Tesouro das Arábias”

Guará

Tomara que consiga fugir da degola, mas depois da virada do CRB acho bem difícil, uma pena.

É PRECISO MUDAR
Antonio Jorge
25007
Vereador

www.antoniojorgedosesi.com.br

Seriedade - Ética - Transparência - Justiça

CNPJ Jornal: 07.278.549/0001-91 / Valor: R\$125,00
CNPJ Candidato: 15.904.427/0001-91
Coligação: DEM - PRB - PSC - PRTB

Prefeito
Ortiz Jr
Vice
Prof. Edson
45

Economista e filho de Romeu Simi e Jacy Simi. Sou irmão de Luiz Ricardo Simi, Romeu Simi Junior e Rosana Simi.

Sou Vice Presidente do Partido Verde de Taubaté e também Comentarista Político e Econômico de Rádio e TV.

Vamos juntos trabalhar para transformar Taubaté na cidade que queremos.



CNPJ nº 06.950.000/01-33 CNV nº 0001.07.278.543/0001-91
Valor pago pela veiculação: R\$ 300,00

VOTE

43 123

SIMI

VEREADOR

TAUBATÉ NO CAMINHO DO BEM

43 PADRE AFONSO PREFEITO

COLIGAÇÃO RECONSTRUÇÃO E TRABALHO: PV, PR, PPL, PSL, PTdoB
COLIGAÇÃO JUNTOS SOMOS MAIS: PV, PS

Coluna do Aquiles

por Aquiles Rique Reis, músico e vocalista do MPB4



O centenário de Luiz Gonzaga

Luiz Gonzaga do Nascimento nasceu em 13 de dezembro de 1912, lá no pé da serra do Araripe, na pequena Exu, em Pernambuco. E nasceu para ser a alma mais popular desse país. Nasceu para ser o cantador que espalha a poesia do homem nordestino calejado pelo uso da enxada e para falar da mulher da Amazônia, seringueira enrijecida pelo esforço de extrair a borracha. Para ser o menestrel do lamento das crianças carvoeiras e para ampliar o som das linhas de montagem dos operários da indústria. Seu Lua nasceu para dar esperança aos que se mostram descrentes e força aos que fraquejam. Mas Lua morreu. Faz tempo que ele deixou de brilhar sobre nós. Ele agora reluz dentro dos corações dos que, mesmo com os olhos sangrando, sem ver a luz, cantam de dor. E cantam cada vez mais bonito, como o Assum Preto.

Seu Lua é o resumo íntegro da generosidade de uma gente valente, a brava gente brasileira.

Seu Luiz é xote, canção junina, aboio, toada, xaxado, ma-

xixe e baião. Ele é simplesmente forró. Ele é lato, é único, por isso foi o mais popular dos nossos artistas. "Asa Branca", "O Xote das Meninas", "Paraíba", "Juazeiro", "Acauã", "Assum Preto", "Légua Tirana" e "No Meu Pé de Serra" são algumas das músicas que, há tempos, fazem a cabeça de gerações inteiras. Não há quem não conheça Luiz Gonzaga.

Sanfoneiro do povo, tradutor de sentimentos, voz do Brasil, assim o vejo, mestre Lua. Pacificador das famílias Saraiva e Alencar que, depois de anos digladiando-se em Exu, ao som da sua sanfona tocada em praça pública celebraram o fim da guerra pelo poder, assim o vejo, Seu Lula. Parceiro de Zé Dantas, Humberto Teixeira, Hervê Cordovil, Assis Valente e Guio de Moraes, assim o escuto, Seu Lui. Pai de Gonzaguinha, filho de seu Januário, sertanejo vestido como Lampião, assim o reverencio, Luiz Gonzaga. Ouvindo suas músicas, é assim que não esqueço quem cantou o sertão para os "sulistas"; nem quem cantou a saudade do "Luar do Sertão", do Catulo da

Paixão Cearense; nem tampouco me esqueço de quem, baseado num poema de Nelson Barbalho, cantou a morte de um vaqueiro de quem nunca mais ouviremos falar.

Agora o forró tem o som lamentoso da saudade que sentimos. Agora as sanfonas resfolegarão pela falta que faz a sua voz forte. Hoje, ao ouvir suas músicas, lembrar-nos-emos de sua importância. Hoje, revendo a sua história, sentiremos que Seu Lua está com a gente, cantando e tocando. Relembrando sua trajetória, agora reencontraremos o caminho da brasilidade, infelizmente meio fora de moda nesse novo tempo. Haveremos de achar, por nós e por você, a alegria que teima em faltar, vez por outra, quando mais necessitamos dela. É nela buscaremos a força para construir um país e a disposição para fazer uma música que seja digna de você, mestre Lua.

Neste ano de 2012, no qual se comemora o centenário do nascimento de Luiz Gonzaga, falar dele é como reler um velho e maravilhoso livro, cuja história nunca nos saiu da cabeça. **C**

Causos do Osmar

por Osmar Barbosa

Reflexões de um vegetariano

Diz um ditado popular que tudo que é proibido torna-se mais tentador.

Isso me voltou à memória ao ler que numa famosa universidade norte-americana, após grandes estudos, os cientistas chegaram a conclusão de que a carne bovina é imprópria para a saúde humana.

Lembrei-me de já haver lido alguma coisa sobre o assunto. Procurei e achei um livreto chamado "Pequeno tratado sobre Karma", escrito pelo Mestre Indiano A.C.BHAKTIVEDANTA SWANI que, no Capítulo 3, diz: "... a carne não é alimento humano, que deve ingerir frutas, legumes e leite!"

Seguindo conselhos médicos, estamos passando por um regime de diminuição de carne bovina e nossa alimentação está sendo feita à base de vegetais: alface, chicória, batata ou peixes. Churrasco, só de frango.

Por isso, quando passa touzadas pela televisão, eu torço pelo touro. **C**

TAUBATÉ NO CAMINHO DO BEM

PARTIDO VERDE

43

PADRE AFONSO

PREFEITO

VICE CLAUDIO TESTA

COLIGAÇÃO RECONSTRUÇÃO E TRABALHO: PV, PR, PPL, PSL, PTdoB

CNPJ Nº 06.950.000/01-33 CNV Nº 0001.07.278.543/0001-91

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585
Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO



Enquanto isso...

por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

NO VALE

Nos meus anos valeparahybanos de tudo vi, não ousou dizer que “tudo aprendi”, porque há muito adotei a máxima socratiana do “só sei que nada sei” como filosofia de vida.

Uma das coisas mais me intrigantes do meu “lembrar” taubateano: nunca vimos discos voadores naqueles tempos. Ninguém; nem eu, nem o Júlio Guerra, nem o padre Evaristo, nem ninguém. Nem os bêbados. A conclusão que eu chego é que por aqui os extras terrestres não chegam.

Pode ser que cheguem a Tremembé, mesmo que via Rádio Difusora num dos maiores engodos radiofônicos de todos os tempos quando um professor de matemática, cujo nome infelizmente eu não recordo, resolveu imitar Orson Wells e promoveu uma invasão de marcianos que parou a cidade e esvaziou o estádio do bosque num dia de jogo do Santos com Pelé e tudo. Felizmente, ninguém se suicidou se atirando das janelas como ocorreu nos Estados Unidos. Talvez porque não tivéssemos prédios altos, bons para suicídios.

Como nada acontecia na área astronômica, a gente quase não falava sobre o improvável. Confesso que só ouvi falar na física quântica, por exemplo, quando já morava em São Paulo. Nem física quântica; vejamos vocês!

Fatos estranhos, confesso que não me lembro de nenhum. Talvez aquela viagem da fanfarra do Estádio para Lorena quando nosso amado editor chefe resolveu subir no teto do trem em movimento e tocar fogo no vagão.

Alguns fatos, como a fuga do rapaz que emprenhou a moça e preferiu fugir, poderiam ser considerados “fatos estranhos”, mas hoje em dia as pessoas nem se casam mais... tem moça que engravida e nem sequer aos próprios pais revelam o nome do inseminador.

Certa vez, uma grande amiga foi contratada por uma multinacional da região para desvendar o perfil psicológico do cidadão taubateano. Foram seis meses de trabalho que ao fim deixaram minha amiga em estado de choque. Não vem ao caso entrarmos nos detalhes da pesquisa porque dez números completos do nosso Jornal seriam insuficientes para contar tudo. O fato é que minha amiga se internou numa clínica de recuperação para tentar continuar vivendo normalmente, como antes da pesquisa.

Minha amiga também ficou eternamente agradecida pelo fato de eu ter lhe apresentado o mestre Zé Carlos Sebe por quem ela desenvolveu uma admiração intelectual incontida. Confessou-me que, não fosse a lucidez do Zé, ela poderia muito bem afirmar que Taubaté fica em outro planeta.

Como vocês podem perceber, Taubaté tem um mistério que ninguém decifra e que, segundo Mayra, mulher do Tony Campelo, se deve ao fato de a cidade estar pousada sobre uma imensa pedra que vai de Pinda a Caçapava, irradiando uma energia que mantém tudo em suspensão permanente. Talvez estejam aí as impossibilidades dos discos voadores na nossa cidade.

Eu não sou exotérico e nem quântico, pois, ter que inventar música já satisfaz meus compromissos com os mistérios da vida. Acredito no que não vejo e aceito o que não é. Acho também que o que não existe pode vir a existir de uma hora pra outra. Tenho a certeza absoluta que outras dimensões também estão por aí esperando a hora de entrar em cena. É tudo uma questão de tempo.

A minha Taubaté, aquela que eu habitei, continua viva, repercutindo em algum lugar do espaço, bem mais do que uma simples lembrança, uma coisa física bem real, palpável. O universo ainda não se revelou completamente para a humanidade. A nossa cidade ainda não é o que será e tudo o que já foi não deixará jamais de existir. Por isso estamos aqui, nós os humanos que rebanhamos almas e espíritos através das artes; para deixarmos claro que a jornada está apenas começando e o improvável estará sempre grudado em nós esperando que o nosso queri-

do e admirado Professor Marmo nos mostre o caminho.

Lá onde tudo está
Ainda não é
Tudo o que será amanhã
Lá por onde eu passei
Ninguém vai chegar
Antes de viver
La não há

Quando eu vim da minha terra
Pela Dutra num fuscão
Eu só era uma camisa velha
Um sonho e um violão
E tudo que eu vivi
E tudo que sonhei
Eu trago guardado
No fundo do meu coração

Céu
Máquina geral
Outras dimensões
Aparecerão mais além
Não quero compreender
Eu só quero estar
Eu só quero olhar... e viver
Lá no Vale
De noitinha
Eu pegava um violão
E compunha umas coisinhas
Só e são
E tudo que eu vivi
E tudo que sonhei
Eu trago guardado
No fundo do meu coração

Vips

da Redação

Prata da Casa

UNITAU e Reitor José Rui Camargo são premiados em Porto Rico

José Rui Camargo, reitor da UNITAU, representou a instituição municipal de ensino superior na XII Cumbre Iberoamericana e na VI Cátedra Magistral, realizados entre os dias 28 a 30 de agosto na cidade de San Juan, em Porto Rico. Eles foram realizados pelo Conselho Iberoamericano em Honra à Qualidade na Educação e pela Honrável Academia Mundial de Educação com o intuito de realizar intercâmbio de experiências e conhecimentos em prol de uma educação focada no ser humano.

Os eventos trataram, por exemplo, da Educação para o Século XXI e do Papel da Educação no Desenvolvimento Socioeconômico de um país. Na ocasião, a UNITAU recebeu o troféu referente ao XII Prêmio Iberoamericano à Excelência Educativa 2012. Já o Reitor da Universidade, foi agraciado com a Medalha e o Título Honorífico de Doutor Honoris Causa “Summa Cum Laude” e com a Medalha e Título Honorífico de Mestre em Administração Educativa.



Reitor ao lado do Prefeito de San Juan, Jorge Santini Padilla



Reitor da UNITAU em Porto Rico



José Rui Camargo exhibe honrarias recebidas